

A IMPORTÂNCIA DO TEXTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR LEITOR: REFLEXÕES SOBRE ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Simônica Maria Rocha da Silva¹

Eliane Bezerra da Silva²

RESUMO

A formação continuada de professores vem ganhando novos itinerários e percepções sobre o que está sendo proposto nesse processo formativo que efetivamente subsidie o docente na prática com crianças na educação infantil, considerando esta etapa da educação básica como um momento valioso de formação integral do sujeito. O presente artigo traz um relato de experiência sobre a importância da leitura literária na formação continuada de um grupo de professoras da educação infantil do município de Jacaré dos Homens, Alagoas. Na exposição, objetiva-se descrever as vivências das atividades teórico-práticas dos docentes com o texto literário, durante os quatro encontros formativos, bem como a importância de refletir sobre os itinerários formativos na formação do professor leitor. A análise das experiências se ancora em um estudo de abordagem qualitativa descritiva, por meio de técnica de observação e questionários destinados às professoras participantes. As reflexões suscitadas buscam amparo nos estudos de Cosson (2018), Nóvoa (2023), Abramovich (2004), Zilberman (2004), Vigotsky (1993), Freire (2017). Os resultados sinalizam para a importância do texto literário na formação do professor leitor, crítico, sensível e capaz de refletir sobre sua própria prática, considerando a interação, relação e vivência, a partir da leitura literária como importante instrumento na construção de itinerários formativos mais significativos para professores que atuam com as crianças na primeira etapa da educação básica.

Palavras-chave: Formação continuada de professores, Leitura literária, Formação do leitor, Educação Infantil, Itinerário formativo.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a importância da leitura literária na formação continuada de um grupo de trinta e cinco professoras da educação infantil do município de Jacaré dos Homens, Alagoas pelo viés das práticas formativas desenvolvidas com trinta e cinco professoras da educação infantil, considerando as percepções, os relatos e a vivências do grupo com o texto literário durante o itinerário de

¹ Doutoranda e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção PY; graduada em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul; graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Alagoas UNEAL, especialista em Psicopedagogia Pela Universidade Estadual de Alagoas UNEAL, especialista em Educação Infantil pela Faculdade São Luís de França, especialista em Língua Portuguesa: Redação e Oratória e em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão pela faculdade São Luís. simonicamrocha@gmail.com;

² Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção PY - UAA; Mestra em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Especialista em Literatura Brasileira pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB e Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. eliane.silva@uneal.edu.br

formações que aconteceu quatro módulos, no período de maio a dezembro de 2023; bem como, a aplicabilidade dessas práticas na interação com crianças na educação infantil, levando em conta o conceito de formação integral do sujeito nesta etapa da educação básica.

Nessa via, entende-se a importância do trabalho das professoras, visto que que a elas compete promover possibilidades para que a criança seja apresentada, na maioria das vezes, às primeiras situações de leitura literária, contação de história, tendo o contato inicial com os livros, dentre outras experiências e momentos de leitura de mundo. Com esse olhar, buscou-se, nesse estudo, aprofundar as reflexões sobre o professor, enquanto adulto que participa da construção desse processo, junto às crianças, analisando como se deu seu contato inicial com o texto literário e a relação desse contato com o fazer docente, possibilitando um resgate das memórias construídas com a relação entre o texto literário, espaço escolar e a sua formação profissional.

Para tal, a análise das experiências se ancora em um estudo de abordagem qualitativa descritiva, por meio de técnica de observação e questionários destinados ao grupo de trinta e cinco professoras participantes, com a finalidade de coletar informações acerca das experiências sobre a importância da leitura literária na formação do professor leitor. Considerando que... “É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]” (ABRAMOVICH, 2004, p. 16). Assim, para compreender o processo formativo do professor e sua relação com o texto literário, faz-se indispensável considerar suas vivências.

Na perspectiva de ampliar esse olhar, adotou-se como sustentação teórica as reflexões nos estudos de Cosson (2018), Nóvoa (2023), Abramovich (2004), Zilberman (2004), Vigotsky (1993), Freire (2017), entre outros que evidenciam a importância de lançar mão de novas compreensões para composição de itinerários formativos que contemplem a percepção do professor no seu âmbito de atuação, no chão da escola, trazendo as vivências das atividades teórico-práticas dos docentes com o texto literário.

Busca-se, nesse sentido, considerar a importância do texto literário na formação do professor leitor, crítico, sensível e capaz de refletir sobre sua própria prática, considerando a interação, relação e vivência, a partir da leitura literária como importante instrumento na construção de itinerários formativos mais significativos para professores que atuam com as crianças na primeira etapa da educação básica, partindo dos resultados

das discussões emanadas das observações realizadas e da sistematização dos questionários aplicados alinhadas ao referencial teórico que subsidia essa investigação.

METODOLOGIA

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 83), o método, “é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”. Ainda sobre o entendimento de método, Severino (2017, p. 74), diz que “trata-se de um conjunto de procedimentos lógicos e de técnicas operacionais que permitem o acesso às relações causais constantes entre os fenômenos”. Partindo dessa compreensão, método e metodologia confluem para a completude do estudo.

Sobre a metodologia, o estudo se ampara na pesquisa qualitativa, fenomenológica. Para coletar os dados que sustentassem o estudo, utilizou-se de questionários aplicados com um grupo de trinta e cinco professores que participaram efetivamente dos quatro encontros formativos, durante o período de maio a dezembro de 2023, através *Google forms* e observações sistemáticas sobre a leitura literária na formação de professores da educação infantil, para investigar as possibilidades e desafios encontrados para usufruir da leitura literária, enquanto ferramenta que integre itinerários significativos na formação do professor leitor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação continuada para professores tem-se mostrado de grande relevância, considerando as lacunas deixadas pela formação inicial. Sem pretensões de estender as discussões sobre as razões das referidas lacunas, faz-se importante apontar a organização de itinerários formativos que subsidiem os docentes em suas práticas e minimizem possíveis vácuos; tornando imprescindível falar sobre a formação do professor leitor, especialmente na educação infantil.

Nestes termos, é oportuno decrever, brevemente, a organização das atividades que resultaram neste relato. Partindo da necessidade de oferecer formação continuada aos professores de educação infantil da rede municipal de ensino do referido município, foi elaborada uma proposta de formação que contemplasse o trabalho com o

desenvolvimento da leitura dos participantes. Considerando a escuta dos docentes e técnicos da secretaria de educação, optou-se por quatro módulos formativos que trouxessem o texto literário como eixo central do trabalho a ser realizado. Os encontros tiveram duração de 8 horas cada, totalizando trinta e duas horas de atividades presenciais e 16 horas de atividades desenvolvidas pelas professoras sem a presença da formadora. Esses momentos aconteceram na instituição de educação infantil, junto às crianças como continuidade do que cada uma das professoras experimentava na formação.

Sobre a organização dos encontros com a formadora, o primeiro módulo possibilitou um contato com textos literários de diferentes autores, estudos sobre o conceito de literatura, texto literário, leitura literária na educação infantil, declamação de poemas, relatos sobre as memórias de leitura de cada participante; culminando com dramatizações.

No segundo módulo, as participantes vivenciaram experiências com os textos literários, fazendo autoavaliação do nível de leitura, percepções sobre a qualidade dos textos ofertados às crianças, seleção de textos para as leituras deste módulo. Além disso, foi proposto a elaboração de um diário de leitura para escrever sobre as experiências relacionadas às vivências teórico-práticas.

No terceiro módulo, além das seleções de textos para leituras, as professoras fizeram seus apontamentos sobre suas práticas de leitura, compartilharam vivências com as crianças, suas reações frente aos momentos de leitura literária e discussões sobre projetos de leitura já realizados e os que estavam iniciando nas instituições de ensino, após as formações.

No quarto módulo, além de momentos de leitura literária, as professoras puderam compartilhar sobre as atividades realizadas com as crianças durante o período das formações. Além disso, puderam usar a imaginação para expressarem as sensações oportunizadas pelos textos escolhidos, as memórias construídas, produções de poemas e uma análise comparativa sobre o impacto do texto literário na formação, enquanto professoras de crianças pequenas. Além disso, foi disponibilizado um questionário no *Google Forms* para coletar os relatos e impressões relacionadas aos quatro momentos formativos, a relação contruída com as crianças, a partir do texto literário e sua importância para a formação do professor, enquanto responsável pela formação de leitores na primeira etapa da educação básica.

Diante disso, vale destacar a importância do texto literário na formação do professor leitor, trazendo à tona reflexões sobre a utilização desse instrumento para potencializar a

sensibilização e o contato dos docentes com leitura que oportunize a atribuição de sentido aos textos. Assim, entende-se que ao se referir à leitura literária como possibilidade de "tornar o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas". (COSSON, 2018, p.17). Essa reflexão remete aos resultados obtidos, quando 82,9% das professoras questionadas afirmaram que o texto literário traz experiências positivas, corroborando com a análise das observações realizadas sobre a escolha do texto literário durante os momentos formativos quando a atividade estava relacionada à escolha livre de textos para realização de leitura feita pelos cursistas que constataram que a maioria optavam pela leitura literária, justificando as múltiplas possibilidades de interpretação e uso da imaginação que esse tipo de leitura oportuniza.

Pensar um itinerário formativo reflexivo que abra espaço para a inserção do texto literário, é considerar a formação continuada para além de reprodução mecânica de práticas já existentes, visto que a leitura para a formação crítica “não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo” (FREIRE, 1989, p. 9).

Contudo, o resultado da análise dos questionários sinaliza para a observância sobre o espaço do texto literário na escola desde a educação infantil, ao apontar que apenas 48,6% das professoras tiveram contato com esse tipo de texto literário na escola quando eram alunas da educação básica. Entende-se, portanto, que é necessário ampliar as possibilidades de uso do texto literário, superando a leitura meramente voltada para responder às questões, muitas vezes, descontextualizadas e que não contribuem para o desenvolvimneto da criatividade, da imaginação e da fruição, distanciando o estudante do hábito de ler.

Sobre o hábito da leitura, 34,2% do grupo afirmou não se considerar leitor, ressaltando que durante a educação básica, seguindo para o curso superior e em muitos momentos de formações anteriores nunca vivenciaram experiências significativas com a leitura literária, visto que liam apenas para cumprir alguma atividade ou responder perguntas e fazer trabalhos acadêmicos.

No que se refere à importância de espaços de formação continuada que possibilitem refletir sobre itinerários formativos mais vivos, experienciais e colaborativos, que considerem a história individual de cada professora, torna-se oportuna a reflexão de Nóvoa, ao afirmar que “a formação de um profissional não se limita à aquisição de determinados conhecimentos ou determinadas competências, implica vivências,

interações, dinâmicas de socialização, a apropriação de uma cultura e de um ~~ethos~~ *ethos* profissional.” (NÓVOA, 2022, p. 15).

No campo da formação continuada, o texto literário pode ser considerado um importante aliado no desenvolvimento de atitudes de leitura entre os docentes, bem como uma atividade prazerosa e constante. Para isso, no que concerne ao formador de professores é importante que este oportunize “a leitura não como o resultado satisfatório do processo de letramento e decodificação de matéria escrita, mas como atividade propiciadora de uma experiência única com o texto literário.” (ZILBERMAN, 2009, p. 243). Dito isto, compreende-se que o texto literário contribui para a formação das professoras da educação infantil, em consonância com o que 94,3% das respostas do questionário da pesquisa revelou.

Essa percepção sobre a importância do texto literário foi enfatizada por 74,3% das docentes ao afirmar que as crianças manifestam uma relação de prazer ao ouvir, ter contato com os textos literários nas salas de referências ou em outros espaços, nos quais são realizadas vivências dessa natureza.

Sobre as dificuldades elencadas para que seja efetivada a prática da leitura literária nas instituições de educação infantil do município de Jacaré dos Homens, Alagoas, as professoras apontaram que a frequência desse tipo de leitura entre elas ainda é considerado insignificante dada a relevância das vivências e propostas experimentadas nos dias das formações e com as crianças. De igual maneira, argumentaram que não são assíduas nas leituras e que não havia na escola momentos voltados para leitura literária, mantendo apenas a leitura repetitiva de textos já conhecidos pelas professoras e pelas crianças.

Todavia, todas as participantes relataram que a leitura literária causou uma reflexão sobre seu papel, enquanto formadoras de pequenos leitores. Afirmaram, ainda, que o contato com o texto literário é importante para a suas vidas, enquanto professoras de educação infantil, comprovando que o trabalho com o itinerário formativo causou mudanças significativas nas práticas, visto que essas experiências foram registradas em um diário coletivo, a partir de fotos e relatos escritos. Além disso, as práticas de leituras observadas no último encontro associadas aos depoimentos apresentavam uma ampliação significativa na compreensão sobre a utilização da leitura literária e suas contribuições para a vida pessoal e profissional de cada uma das participantes. Portanto, faz-se necessário entender a leitura literária como uma construção de sentido, visto que aquela

não é inata, mas se consolida nas práticas sociais e culturais nas quais o indivíduo está inserido. VYGOTSKY (1998).

Percebe-se, contudo, que as reflexões sobre a inserção do texto literário nos itinerários de formação continuada trouxeram à tona a relevância desta temática para a formação docente, considerando os olhares, as construções e vivências do grupo de professoras de educação infantil de Jacaré dos Homens, Alagoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões suscitadas ao longo da exposição, possibilitou uma descrição das vivências das atividades teórico-práticas dos docentes com o texto literário, durante os quatro encontros formativos, apontando para importância de repensar práticas que favoreçam a formação do professor leitor.

Uma vez que não se pode pensar em elevar a qualidade da educação pública e capacidade crítica de sentir e perceber o papel do professor das infâncias no contexto da formação integral da criança sem considerar a importância da formação continuada. Por outro lado, pensar os itinerários formativos que estão sendo ofertados é, indiscutivelmente, necessário para que a formação seja efetiva e que possa refletir na construção pessoal, social, cultural e profissional de cada docente.

Uma professora de educação infantil que se mostra fascinada pela leitura e que promove possibilidades com o texto literário, extraindo deste tudo que ele pode proporcionar para as crianças no desenvolvimento do seu processo criativo, certamente, contribui de maneira mais contundente para a formação de leitores críticos que não param na leitura decodificadora das letras, mas que traz sentido ao que lê.

Há muitas possibilidades de se fazer formação continuada de professores, uma diversidade de itinerários. Mas, em cada um deles deve se considerar a importância e o lugar do texto literário, enquanto ferramenta que auxilia na reflexão de práticas desvinculadas do contexto das infâncias.

Diante disso, observa-se que os relatos das professoras, os registros apresentados e os dados coletados no município de Jacaré dos Homens, no sertão alagoano, sinalizam para a necessidade de incorporar a leitura literária no processo formativo de todas as etapas da educação básica, sobretudo, na educação infantil. Desse modo, as discussões aqui suscitadas não se encerram, mas demonstram a relevância de ampliar esse debate quando se trata de formação continuada, formação do leitor e do texto literário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (1996). Ministério da Educação e do Desporto. **Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

BRASIL, (2009). **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. (2012) **Organização do espaço físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas: Manual de Orientação Pedagógica: módulo 4.** Brasília: MEC/SEB.

BRASIL, (2017). Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum,** disponível em: [http:// basenacionalcomum.mec.gov.br](http://basenacionalcomum.mec.gov.br).

COSSON, R. **Letramento Literário: uma localização necessária.** Letras & Letras, v. 31, n. 3, p. 173-187, 29 jun. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30644> Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. **Letramento literário: teoria e prática.** 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2018.

_____. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler.** 1º ed. São Paulo: Moderna, 2003.

_____. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 49ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 54.ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2016.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. (2003). **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª ed. São Paulo: Atlas.

LAJOLO, M. **O que é literatura.** 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira.** 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.

NÓVOA, António. **Professores: libertar o futuro.** São Paulo: Diálogos Embalados, 2023. 140 p. <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/2023/1244>

OSTETTO, L. E. (Org.). (2017) **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica.** Campinas: Papyrus.

VYGOTSKY, L. S. **A Construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: M. Fontes, 2001.

_____. **A Formação social da mente.** São Paulo: M. Fontes, 1998.



_____. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: M. Fontes, 1998.

ZILBERMAN, Regina; ROSING. Tania M. K. Escola e leitura. Velha crise. Novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.